

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
TEORIA ANTROPOLÓGICA I  
Rosa Virgínia Melo  
2º. semestre de 2013

## **Ementa**

O principal objetivo do curso é o exame das principais manifestações teóricas que contribuíram para a formação do conhecimento antropológico: 1) O século XIX e a teoria da evolução. 2) A formação das tradições: a) a antropologia norte-americana: Boas e seus primeiros discípulos; b) a antropologia britânica. c) a antropologia francesa: Durkheim, Mauss e outros

A exposição das teorias ao debate busca as implicações etnográficas presentes de uma Teoria Antropológica que se definiu a partir de perspectivas heterogêneas.

## **Orientação geral**

- Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Acompanhar o debate implica, necessariamente, na leitura prévia dos textos.

- A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.

**Avaliação:** duas provas escritas individuais, a serem realizadas em sala de aula, exclusivamente na data marcada. O valor da primeira prova é 4,0 e o da segunda, 6,0.

- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento das aulas.

Apresentação do programa.

## **Provocação.**

**1) O ocidente, o conceito de homem e a questão do outro. Condições de possibilidade do pensamento antropológico.** 2 aulas.

MONTAIGNE, Michel Eyquem de. [1580] "Dos Canibais". In Ensaio. Brasília: Hucitec/Edunb, 1987. Pp. 256-266.

LAPLANTINE, François. "O século XVIII: a invenção do conceito de homem". In Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Jean Jacques Rousseau, fundador das ciências do homem". In Antropologia Estrutural 2. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. Pp. 41-51.

BARTRA, Roger. "Los ciudadanos de la naturaleza". In *El salvaje artificial*. México DF: Ediciones Era, 1997. Pp. 165-191.

## **Leituras.**

### **1) O Evolucionismo do Século XIX.**

LAPLANTINE, François. "O tempo dos pioneiros": os pesquisadores-eruditos do século XIX. In *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CASTRO, Celso *Evolucionismo Cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FRAZER, James G. [1890]. "A magia simpática", "Magia e Religião". In *O ramo de ouro*, São Paulo: Círculo do livro, 1982.

### **2) Críticas ao Evolucionismo e Antropologia norte americana**

MOURA, Margarida M. A antropologia cultural no seu nascimento. *Revista USP*, n.69, pp. 123-134. 2006.

CASTRO, Celso (Org.). *Franz Boas. Antropologia Cultural*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.

**(Primeira prova) –**

### **3) Contexto Britânico**

MALINOWSKI, Bronislaw. [1922] *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril Cultural. 1976. (Introdução, cap. II e III).

MAUSS, Marcel. Introdução e cap. I. *Ensaio sobre a dádiva*. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. São Paulo, Cosac & Naify, 2003 (livro todo na rede).

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer* [Introdução; Cap. 1, Interesse pelo gado; Cap. 3, Tempo e espaço.

CARDOSO DE OLIVEIRA, L. R. As categorias do entendimento humano e as noções de tempo e espaço entre os Nuer. Online. Publicado pela Série Antropologia. DAN/UnB.

RADCLIFFE-BROWN, A. R.

.....cap. 6,7,9 e 10 (A teoria sociológica do totemismo; Tabu; Do conceito de função em ciências sociais; Da estrutura social In *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Perspectivas do Homem/edições 70.

O Método Comparativo em Antropologia social. In Radcliffe Brown: Antropologia, Julio César Melatti (org), São Paulo: Ática, 1973.

#### **4) Antropologia Francesa**

DURKHEIM, Emile. [1912]. Introdução e Conclusão. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes 1996.

HERTZ, Robert. [1909] A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade* n. 06, 1980. Pp. 99-128. (disponível na rede).

MAUSS, Marcel. Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade; Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de "eu". *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.